

UFSJ – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI

RAFAEL DE OLIVEIRA RAMALHO

A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO ATUAL:

O YouTube como plataforma de ensino para jovens e adultos.

ARAXÁ

2019

RAFAEL DE OLIVEIRA RAMALHO

A TECNOLOGIA E A EDUCAÇÃO ATUAL:

O YouTube como plataforma de ensino para jovens e adultos.

Trabalho de conclusão de curso para
obtenção do título de especialista em
Mídias na Educação, pela UFSJ –
Universidade Federal de São João del –
Rei.

Orientador: Prof. Eduardo Bento Pereira

ARAXÁ
2019

*“A tarefa não é tanto ver aquilo que ninguém viu,
mas pensar o que ninguém ainda pensou sobre
aquilo que todo mundo vê.”*
(Arthur Schopenhauer)

RESUMO

A sociedade moderna se difere das anteriores em muitos aspectos, todos os processos evolutivos e os advenços históricos como a Revolução Industrial e a chegada da era da tecnologia alteraram os processos sociais que eram naturais às nações até determinado período. É impossível que não se reconheçam todos os benefícios proporcionados pela tecnologia e os aparelhos digitais. Entretanto toda essa modernidade teve consequências negativas em várias áreas e uma delas é a educação. A desqualificação da importância do professor e da escola como ambiente de aprendizagem são realidades nas cidades brasileiras. Esse processo resulta em uma educação sucateada e insuficiente. Dessa forma, é preciso que se desenvolvam novas formas de ensinar e de aprender, em busca da retomada da eficiência da educação brasileira. A plataforma de vídeos chamada de “YouTube” vem se consolidando no meio educacional como uma forte ferramenta de ensino, na qual professores e alunos compartilham seus conhecimentos. O presente trabalho expõe como as tecnologias podem ser valiosas aliadas nesse processo, e os benefícios que o uso da mesma traz nas salas de aula. Para isso, foi realizado um estudo de caso com o canal de ensino “Você Aprende Agora” que tem como objetivo ensinar inglês através da plataforma “YouTube”. A revolução causada pelo youtube criou uma realidade onde é possível que alunos de baixa renda tenham aulas de inglês gratuitas sem depender do governo.

Palavras-chave: Educação; Adolescência; Fase adulta; Ensino; Tecnologia, YouTube.

ABSTRACT

Modern society differs from previous ones in many ways, all evolutionary processes and historical adventures like the Industrial Revolution and the advent of the age of technology have altered the social processes that were natural to the nations until a certain period. It is impossible not to recognize all the benefits of technology and digital devices, but all this modernity has had negative consequences in several areas and one of them is education. The disqualification of the importance of the teacher and the school as a learning environment are realities in the Brazilian cities, this process results in a scrapped and insufficient education. In this way, it is necessary to develop new ways of teaching and learning, in order to resume the efficiency of Brazilian education. The video platform called "YouTube" has been consolidating in the educational environment as a strong teaching tool, where teachers and students share their knowledge. The present work intends to expose how technology can be a valuable ally in this process, and the benefits that use it in classrooms. For this, a case study will be carried out with the channel "Você Aprende Agora", which aims to teach English through the "YouTube" platform.

Key-words: Education; Adolescence; Adulthood; Teaching; Technological, YouTube.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Interface Canal “Você Aprende Agora”	26
--	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 Objetivo Geral.....	10
2.2 Objetivo Específico.....	10
3. REFERENCIAL E CONCEITOS PRELIMINARES.....	11
3.1 As fases da vida humana.....	11
3.2 A educação brasileira.....	14
3.3 A Língua Inglesa.....	15
3.4 O Uso do Youtube na disseminação de conteúdo.....	17
3.5 Tecnologia e a educação	18
4. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	20
4.1 Tipo de Estudo.....	20
4.2 Sujeitos do Estudo.....	20
4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão	20
4.4 Materiais e Métodos.....	20
4.5 Riscos e Benefícios.....	21
5. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	22
5.1 O YouTube como Plataforma de Ensino.....	22
5.2 Canal de Ensino “Você Aprende Agora”	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28

1 INTRODUÇÃO

Para que sejam compreendidos os eventos que levaram a educação e as pessoas a chegarem no ponto em que se encontram, é preciso que se visualize a sociedade como um todo. Segundo Netto (2011), as alterações causadas pela consolidação do capitalismo, como sistema econômico vigente, transformaram as famílias brasileiras de dentro para fora. Isso é, antes a maioria das famílias dividiam as tarefas da forma clássica: o homem trabalhando fora e a mulher com a função de cuidar da casa e dos filhos. Entretanto, essa realidade foi completamente alterada, pelo fato de que se tornou necessário que não só o homem, mas também que a mulher estivesse inserida no mercado de trabalho para que a família pudesse se sustentar e evoluir.

Apesar de parecer um ato simples, o mesmo alterou a sociedade de maneira drástica e distinta. Uma dessas mudanças está relacionada com a escola, visto que, na ausência da mãe as crianças precisavam de um lugar para permanecer enquanto os pais trabalhavam. A escola passa a se tornar uma das instituições mais importantes da estrutura social do mundo moderno e os assuntos que relacionavam a mesma se tornaram pauta. (REGO, 2003)

Muitos anos passaram até que as atividades realizadas na escola fossem norteadas através de leis e diretrizes, mas essa instituição milenar ocupa um grande espaço na discussão social. A chegada da tecnologia as casas brasileiras pode ser colocado como um dos fatores que resultaram no sucateamento da educação nacional, isso porque a internet passa a impressão de que é possível aprender e ensinar através desses aparelhos e com apenas alguns cliques. (FREIRE, 2012)

Esse cenário contribui para que o professor deixe de ser visto como a única figura apta para ensinar e a escola deixe de ser reconhecida como o único lugar onde se pode aprender. Nessa conjuntura torna-se clara a necessidade de uma reforma nas metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas nas escolas, para formas que atraíam e chamem a atenção desses alunos, novamente. A tecnologia que antes era vista como uma inimiga deve ser usada como aliada nesse processo conforme denomina Bernstein (2003).

O YouTube, na sua qualidade de plataforma destinada a postagem de vídeos, passa a ser considerado uma das maiores plataformas de ensino gratuito da atualidade. Isso porque muitos professores e alunos passaram a postar vídeos de aulas e exercícios nesta plataforma, criando uma rede de troca de experiências e de metodologias de ensino-aprendizagem.

Aprender uma nova língua não significa ficar restrito a um curso de idiomas com aulas tradicionais presenciais, com professores e métodos que não são do agrado do aluno, durante poucas horas por semana no decorrer de anos a fio. Alternativas já existem e são muito mais atrativas para os alunos que buscam por uma adequação do ensino às suas necessidades. Desde aprender uma língua enquanto cozinha, aperfeiçoar conhecimentos com jogos interativos, ou ainda por meio de trocas culturais com professores refugiados, passando por plataformas digitais de ensino online com vídeos, testes de proficiência e simulados.

Para este projeto foi tomado como objeto de estudo o youtube como plataforma educacional para jovens e adultos e um exemplo de canal educacional que usa a plataforma para o ensino de Inglês cujo nome é: Você Aprende Agora.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do presente trabalho foi apresentar a contribuição da plataforma Youtube como ferramenta de ensino para jovens e adultos, por meio do estudo de caso do canal “Você Aprende Agora”

2.2 Objetivos Específicos

- Revisão de literatura, contextualizando a educação atual;
- Expor as fases da vida humana e cada uma das características comportamentais referentes a esses períodos;
- Exemplificar os benefícios da união entre a tecnologia e a educação que ocorre dentro e fora das salas de aula;
- Apresentar o YouTube e o canal de ensino de inglês chamado “Você Aprende Agora” como exemplo de uso da plataforma educacional.

3. REFERENCIAL E CONCEITOS PRELIMINARES

3.1 As fases da vida humana

Como a maioria dos seres vivos os humanos possuem fases durante toda a sua vida. De modo simplificado essas fases podem ser divididas entre a infância, a adolescência, a fase adulta e a velhice. Ao longo dos anos a ideia adotada sobre a infância e a criança em si, foi passando por grandes transformações. Na antiguidade a criança era vista apenas como um adulto em proporções físicas menores, e se compreendia que a evolução do mesmo aconteceria apenas de forma física (VEYNE, 1989).

Como bem coloca Áries (1981), nos períodos que se seguirão após o século XII, a evolução da infância era medida pelo nível de auxílio materno que a criança necessitava. A partir do momento que a mesma passava a executar tarefas sem o auxílio de um cuidador, já estava pronta para se tornar um adulto e passava a exercer funções características a tal fase da vida.

Na Roma Antiga a visão da infância passou a ser associada diretamente com o momento do nascimento. Para que o bebê, assim que saísse do ventre de sua mãe, recebesse o direito de viver era preciso que fosse aceito pelo seu progenitor. Dado essa questão, na época eram legítimos as execuções das crianças que não fossem aceitas pelos seus pais ou que apresentassem alguma deficiência aparente (VEYNE, 1989).

Foi apenas no século XVIII, com o intermédio da Igreja Católica, que passaram a ser considerados atos de bruxaria o assassinato de bebês e crianças. Pode se afirmar que a Igreja Católica, enquanto instituição mediadora das ações morais e éticas da época, consolidou a imagem da criança como alguém que deve ser cuidado e protegido através da figura do menino Jesus. A criança passa a ser vista pela igreja e pela sociedade da época como um ser inocente que veio do céu há pouco tempo e por isso é detentor de sabedorias inacessíveis aos adultos (HEYWOOD, 2004).

O desenvolvimento do conceito de infância se deu juntamente com o desenvolvimento do conceito de família. Sendo a criança agora, o motivo de alegria da instituição social que é a família, de modo que passa a ser amada e

educada. Nasce dessa concepção um novo costume, o de planejar a gravidez e o nascimento do filho (ÁRIES, 1981).

Segundo Gagnebin (1997), é nesse momento que finalmente a criança passa a ser reconhecida como representante da sua figura e pode viver a sua infância de forma plena. Passa a se compreender também, os erros na concepção que defendia que a criança era posse de seus pais até a idade adulta. Essa ideia foi transformada e a criança passou a ser compreendida como ser pensante e detentor de vontade e gostos próprios. Nesse cenário, surge a escola, como um local totalmente destinado às crianças. Ao desenvolvimento e educação pedagógica das mesmas. Nesse espaço a criança deve ser estimulada e moldada de acordo com as normas morais da sociedade em que está inserida.

O adolescente se encontra em uma fase de transição no sentido mais amplo da palavra, ou seja, ele ainda está transitando entre a infância e a fase adulta. Devido ao fato de serem extremamente jovens, ainda não possuem experiências sociais que lhes tenham causado grandes ensinamentos e também não são maduros o suficiente para lidar com certos sentimentos.

Nesse sentido, as doenças de natureza psicológica vêm cada vez mais afetando os adolescentes e os jovens em geral, segundo Costa (2017) esse cenário é ocasionado pela grande ausência dos pais ou responsáveis legais devido às mudanças sociais ocorridas ao longo dos anos. O mercado de trabalho atual exige uma grande atenção e consome muito tempo do dia dos cidadãos em geral, para a autora isso faz com que os filhos não tenham a atenção que necessitam. De forma que não são auxiliados quando estão passando por algum tipo de sofrimento emocional e psicológico.

O período que corresponde à adolescência tem como característica básica ser uma fase de provação. Ou seja, a todo o momento é solicitado que esse adolescente comprove e coloque em prática todos os ensinamentos que recebeu durante a sua infância. Esse momento, que deveria ser permitido errar para que esse ser possa acumular experiências que lhe tragam ensinamentos, é onde o jovem é mais pressionado para não cometer erros. Por ter sobre si, todas as expectativas de melhora de seus pais e familiares próximos, é comum que essa seja uma fase onde ocorram muitas crises. A sensação de

insuficiência e de incapacidade afeta a inteligência acadêmica e emocional e amedronta os adolescentes (MARTY; CARDOSO, 2008).

Segundo Teixeira (2014) é importante que se compreenda que o adolescente está vivendo em um constante período de luto, isso porque perdeu o seu corpo infantil e é detentor de um corpo cujo qual não sabe como lidar, suas ideias e visões sobre o mundo se mostram erradas e equivocadas, sua criatividade, imaginação e positividade naturais da infância são completamente reduzidos e até mesmo perdidos. Além de ter que lidar com a substituição dos sentimentos antigos, por novas perspectivas que se mostram confusas, como a sua sexualidade, relações amorosas, o meio acadêmico e a cobrança relacionada ao sucesso profissional que são impostas em um momento precoce.

Dessa forma, essa fase é extremamente complexa não só para o adolescente em si, mas para todos aqueles que convivem diretamente com o mesmo. Para Alberti (2010) o turbilhão de hormônios, mudanças e frustrações deixam esse indivíduo com acessos de agressividade, o torna mais misterioso para com seus pais e os adultos em geral, e as decepções que passa podem desencadear tristezas profundas e constantes. Nesse contexto, o autor complementa que na ausência do auxílio dos pais ou responsáveis legais, passa a ser função da escola e dos profissionais da educação que convivem com esse jovem, alertar os familiares para que esses busquem ajuda profissional para esse adolescente.

O autor ainda complementa que as atividades tecnológicas quando usadas da forma correta podem ter uma grande importância nesse processo de amadurecimento conturbado no qual esse jovem está inserido, através da diversão e das risadas nos momentos de aprendizagem é possível que se reduza a parcela de culpa da escola como uma das decepções desse indivíduo. Passando a escola e os profissionais que nela se encontram a ser um suporte e um motivo de distração e descontração para esses adolescentes, de forma que se amenizem essas sensações naturais da idade.

A fase adulta compreende ao momento de maior consolidação e processos de autoconhecimento na vida humana. Ou seja, é nessa fase que o indivíduo precisa reconhecer o que se tornou após todas as experiências

vividas na infância e na adolescência e precisa consolidar sua personalidade e suas formas de agir mediante as situações.

Para Brenner (2005), o adulto é o ponto chave que estabiliza a economia de um país devido ao fato de ser nessa etapa da vida em que a maioria das pessoas passa a ser mão de obra ou passa a empreender e assim esquentar e dar continuidade as atividades que mantem um país em pleno funcionamento. Essa ideia, apesar de real, intensifica a ideia de que o trabalho em qualquer situação é mais importante que a educação, e contribui para evasão escolar que já é uma realidade brasileira.

3.2 A educação brasileira

Em cada fase da vida, são aprofundados os conhecimentos escolares inerentes a cada ciclo, a escola deve buscar articular o conteúdo com a preparação básica para o trabalho e a cidadania, propiciando a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.

Tudo isso permite ao estudante concluir cada etapa, dominando conhecimentos e habilidades que possibilitem escolher rumos na vida adulta. Devendo estar apto para a inserção no mercado de trabalho e também para poder seguir o caminho do ensino superior (AQUINO, 1997).

As políticas educacionais vigentes no país são amparadas pela legislação nacional, chamada de Legislação Educacional. Para entender melhor esse cenário, é importante compreender que as políticas educacionais são, em sua essência, políticas públicas.

O sucateamento atual da educação é uma realidade devastadora, as políticas educacionais não parecem mais surtir efeito dentro das salas de aulas do Brasil. A chegada da internet, o imediatismo e a desqualificação da figura do professor enquanto um profissional extremamente importante são alguns dos fatores que resultaram na atual situação. Sendo necessário que novas formas de ensino e de aprendizagem sejam desenvolvidas e aplicadas para que o ensino básico nacional volte a cumprir o seu verdadeiro papel que é passar os

ensinamentos acadêmicos básicos que vão preparar esse jovem para sua vida profissional (FERREIRA, 2009).

3.3 A Língua Inglesa

Desde a sua origem, a comunicação é um dos processos mais importantes da sociedade. Essa realidade foi intensificada com a consolidação do surgimento da internet, sendo utilizada por uma grande parte do mundo. A internet possibilita a expansão completa e plena da comunicação, isso porque a distância física não é um fator importante em um ambiente virtual. Pessoas do mundo todo podem e trocam inúmeras mensagens por minuto, sendo elas de texto, vídeo, ou voz.

Entretanto, o idioma se difere em cada país do mundo. Mesmo aqueles que fazem uso da base dos mesmos idiomas, os sotaques e as figuras de linguagem são tão diferentes que acabam por formar outra língua que nem sempre é compreendida da maneira correta por aqueles que não são alfabetizados na mesma. O inglês é conhecido como o idioma franco mundial, isso porque quase todos os países do mundo possuem essa língua como a segunda mais falada pelos seus habitantes (LOUREIRO, 2013).

A globalização enquanto processo social a nível mundial, possibilitado e expandido pela internet, exige cada vez mais dos habitantes. Para que as pessoas possam estar inseridas e participativas dos processos ao redor do mundo, é preciso que saibam se comunicar com pessoas de diferentes países. Como bem coloca Loureiro (2013) é nesse contexto que o inglês se lança como uma língua universal, que passa a ser utilizada para efetivar a comunicação entre pessoas de todos os lugares do mundo.

Atualmente o inglês é ensinado como segunda língua em quase todas as escolas do mundo, incentivando e acelerando ainda mais esse processo de globalização e universalização da comunicação. Efetivando assim, a proximidade que passa a existir entre indivíduos pertencentes a diferentes nacionalidades.

Porém, Flores (2011) chama a atenção para o fato de que o aprendizado da língua inglesa a nível básico, intermediário ou fluente não é importante apenas como ferramenta de comunicação com pessoas de todo o mundo. E

sim, é um requisito cada vez mais necessário no mercado de trabalho a nível mundial. Isso porque o meio corporativo, assim como todos os outros setores, possui como objetivo atingir a globalização no que diz respeito a suas negociações.

O mesmo explica ainda que, um funcionário que pode negociar em uma língua universal tem muito valor para as empresas. Dessa forma, a fluência no inglês é uma das ferramentas utilizadas para a acessão social do ponto de vista empregatício. Mesmo que o individuo não deseje trabalhar para outras empresas e tenha a sua própria, é importante para a saúde de seu negócio que a comunicação não seja um obstáculo para o mesmo, em todos os sentidos.

Apesar de o inglês ser considerado, do ponto de vista gramático, mais simples que a Língua Portuguesa é necessário muito estudo e dedicação para atingir o nível necessário para a fluência plena. Logo, cada vez mais as políticas educacionais mundiais defendem e implantam o ensino do inglês desde os primeiros anos escolares, fazendo com que os alunos sejam alfabetizados em duas línguas como fazem os países desenvolvidos (ANÇÃ, 1999).

Entretanto, a realidade brasileira educacional não está em sua melhor fase. Deixando a desejar em todos os aspectos sendo eles físicos ou inteligíveis. Dados recolhidos através de pesquisas populares com publico de 16 anos ou mais demonstram que, 9% relataram que irão iniciar um curso de inglês no próximo ano, 5,1% afirmaram possuir algum conhecimento no idioma inglês. Entre os jovens de 18 a 24 anos, este valor passar para 10,3%

A pesquisa direciona os estudos para a faixa etária e a classe social desses brasileiros e apresenta os resultados que demonstram que 10,3% possui de 18 a 24 anos, 5,2% de 25 a 34 anos e 3,5% de 35 a 50 anos.

Quando a pergunta é direcionada para o nível de conhecimento da língua inglesa, 47% afirmam possuir conhecimento básico, 32% intermediário, 16% avançado e 5% afirma que não sabem responder (Brasil em Perspectiva, 2017).

É importante então, que os alunos tenham acesso ao ensino de qualidade da língua inglesa por outros meios que não dependam apenas da escola enquanto instituição social. As plataformas digitais educacionais e os canais de ensino que fazem esse trabalho em ambiente virtual são excelentes

ferramentas para o sucesso desse processo de acessibilidade em grande escalas a educação linguística.

3.4 O Uso do YouTube na disseminação de conteúdo

A tecnologia contribui para reflexão e atualização do mundo contemporâneo e globalizado. Vários autores abordam sobre as TICs e o meio educacional e estes nos trazem importantes contribuições como as afirmações de Perrenoud (2000):

O mundo do ensino, ao invés de estar sempre atrasado em relação a uma revolução tecnológica, poderia tomar a frente de uma demanda social orientada para formação. Equipar e diversificar as escolas é bom, mas isso não dispensa uma política mais ambiciosa quanto as finalidades e as didáticas. (PERRENOUD, 2000, p. 138).

Nesse cenário, considera-se o uso do YouTube uma ferramenta didático importante para estímulo dos alunos. É um espaço interessante de contato tecnológico frequente para a grande maioria dos discentes.

São muitos os benefícios de utilizar vídeos-aulas para ensinar, pois imagens e musicas podem despertar estímulos e trabalhar de forma assertiva os sentidos. Neste sentido Moran (1995) destaca que:

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separas. Dai sua força, Somos atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços (MORAN, 1995, p. 27).

O Youtube é um site que é possível que pessoas compartilhem vídeos em formato digital. Hospeda um grande numero de vídeo-aulas, filmes, videoclipes e materiais caseiros (WIKIPEDIA, 2015).

3.5 Tecnologia e a educação

A popularização do uso da internet não é considerada um dos processos de modernização mais lentos da história. O advento chamado de “Revolução Tecnológica” corresponde a um dos pontos mais importantes da história da humanidade contemporânea, o momento em que os computadores chegaram às casas e as empresas de boa parte da população mundial. A internet hoje é conhecida e usada por milhões de pessoas a todo o instante, sendo esse um espaço onde se compartilham informações dos mais diversos tipos e de todos os níveis de importância de que se tem conhecimento.

A necessidade de compartilhar é natural do processo de socialização humano, entretanto essa necessidade foi completamente viabilizada pela chegada da era digital. A distância não é mais um problema para esses usuários e o imediatismo é uma realidade possível.

A internet está completamente presente em basicamente todas as áreas da sociedade, principalmente no ambiente familiar e entre os jovens. Esse meio é o lar virtual de quase todos os processos desenvolvidos pelas sociedades, sendo exemplos os processos de comprar, vender, se relacionar, comunicar e até mesmo educar. Principalmente no que se refere ao ensino de alunos que já se encontram na fase adulta, que costumam trazer em seus currículos bagagens negativas em relação à escola e a educação, modificações nas metodologias de ensino-aprendizagem são fundamentais para o sucesso educacional.

A escola quando utiliza seu plano de ensino tradicional onde o aluno se senta na sala de aula e escuta os professores passarem os conhecimentos, resolve exercícios, faz provas e se forma, já não satisfaz mais os novos alunos que cheguem nessa instituição milenar. É preciso que as escolas acompanhem a modernização pela qual o mundo, de forma geral, está passando.

O autor alega ainda, que conforme as escolas trazem a tecnologia para as salas de aula, essa se torna uma fiel aliada no processo de ensino. Além de ser um ponto positivo para que o aluno tenha vontade de frequentar a escola, aprenda da melhor forma através de vídeos e outros meios tecnológicos

A modernização é importante para o ensino dos adultos. Isso porque os mesmos já costumam carregar uma bagagem negativa em relação a escola e a

sua forma tradicional de exercer sua função. Não sendo o principal, mas ainda assim sendo um dos motivos pela qual os jovens abandonam a escola, esse método tradicional é extremamente entediante e intensifica a sensação que fora da mesma, é possível aprender de forma melhor.

Essa tecnologia deve ser trazida para dentro das salas de aulas e estar presente no plano de aula desenvolvido pelos professores. Vídeo aulas, vídeos de maneira geral, grupos de interação em redes sociais, compartilhamentos de artigos e notícias enriquecedoras, são exemplos de atividades diferenciadas e interessantes que a tecnologia pode proporcionar para esses alunos.

4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

4.1 Tipo de Estudo

O presente estudo desenvolvido é de natureza descritiva e qualitativa e faz parte da classe das pesquisas bibliográficas.

4.2 Sujeitos do Estudo

Os sujeitos do estudo são os artigos acadêmicos reconhecidos que tratam da educação e os métodos de ensino aprendizagem utilizados nas plataformas de ensino digitais. O estudo de caso realizado em ambiente virtual através da análise criteriosa do YouTube como plataforma de ensino e o canal “Você Aprende Agora” que fornece aulas de inglês gratuitas e de qualidade para seus telespectadores.

4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão adotados no presente trabalho consistem em artigos acadêmicos reconhecidos, que tenham sido escritos dentro do espaço de tempo de 20 anos. Estando esses nos idiomas inglês e português e que tratem da educação e as técnicas utilizadas para que os resultados dos alunos melhorem através das plataformas digitais de ensino.

Foram excluídos do referencias bibliográficos aqueles artigos que não sejam academicamente reconhecidos, escritos a mais de 20 anos atrás ou que estejam em outro idioma além de português e inglês. Não levados em consideração àqueles que tratem da educação sem fazer relação com as metodologias usadas pelas plataformas digitais de ensino.

4.4 Materiais e Métodos

Para o desenvolvimento do presente estudo foram utilizados descritores de pesquisa, sendo eles: a educação, o aluno atual, os impactos da tecnologia na educação tradicional, o professor no ambiente digital, o ensino passado nas

plataformas digitais de ensino, a língua inglesa e a importância do seu ensino, dentre outros. Foram selecionados e revisados artigos que apresentassem relação com os descritores escolhidos, realizando a seleção e compreensão de informações importantes contidas em cada artigo. Foi avaliado os principais canais que ensinam a língua inglesa, utilizando o youtube como plataforma de ensino, comparando a quantidade de inscritos, aulas postadas e visualizações de cada um. Foi apresentado ainda o ranking de usuários da plataforma por país.

4.5 Riscos e Benefícios

Devido a sua condição completamente bibliográfica, a pesquisa apresentada possui potencial de risco nulo. Apresenta benefícios ligados ao conhecimento e a educação. Podendo ser usado como fonte de estudo para aqueles que estejam prestes a atuar na área educacional com ênfase no ensino da língua inglesa, que busquem informações sobre os benefícios da tecnologia enquanto ferramenta de ensino para os alunos.

5. ANÁLISE E DISCUSSÃO

5.1 O YouTube como Plataforma de Ensino

Como foi colocado anteriormente, o ensino da língua inglesa é de extrema importância para o aluno, do ponto de vista acadêmico e também social. Dessa forma, é preciso que se desenvolvam e se utilizem técnicas de ensino do idioma, alternativas a escola e que possam exercer esse papel de ensinar quando a mesma não consegue realizar essa tarefa de modo satisfatório.

A tecnologia faz parte da rotina das pessoas do mundo, sendo assim é preciso que esse fato seja aceito e usado em prol da melhora da qualidade da educação. É através da internet que esse aluno tem acesso a todo o tipo de informação, vinda de todos os lugares do mundo, então que esse conhecimento adquirido seja educativo e produtivo academicamente.

Complementando esse pensamento, para que o ensino volte a se efetivar é preciso que se rompa esse processo de negação a realidade em que as políticas educacionais parecem estar mergulhadas. É preciso que se use, então, a tecnologia para fins benéficos para todas as partes principalmente para a parte que diz respeito ao aluno. As aulas devem ser diferenciadas e o ensino em ambiente virtual deve fazer parte dos planos de aula.

O mundo segue em pleno processo de globalização e modernização, através da tecnologia em seus sentidos mais amplos. O YouTube é um dos nomes mais lembrados quando o assunto é ambiente virtual, visto que este é a maior plataforma de vídeos do mundo.

O YouTube nascia a 14 anos atrás, no ano de 2005 onde a internet ainda não representava tudo o que representa hoje em território nacional e além dele. Muitos foram os fatores que impulsionaram o YouTube a deixar de ser apenas um armazenador de vídeos para se tornar uma das maiores empresas do mundo. Além de todas as demais ações e reviravoltas na história da empresa, o que vale ressaltar nessa análise é que o YouTube não se limita a músicas, ou a filmes e séries. Este possui em seu catalogo todos os tipos de vídeos, desde o nicho de compras e beleza até o nicho educacional.

Em um processo que pode ser considerado recente, o YouTube se consolida como a maior plataforma de ensino virtual do mundo. Onde milhares de professores das mais diversas áreas postam suas vídeo-aulas todos os dias.

O quadro a seguir demonstra uma variedade de canais que possuem o objetivo de fornecer acesso a aulas em inglês gratuitamente, utilizando o YouTube como plataforma de ensino.

Tabela 01 – Principais canais que ensinam a língua inglesa

Nome do Canal	Quantidade de inscritos	Quantidade de Aulas postadas	Quantidade de visualizações
Voce Aprende Agora	207.891	660	33.918.417
Inglês de Bolso	111.016	155	2.936.183
English in Brazil	1.040.152	279	35.766.871
Tia Do Inglês	522.587	556	17.675.283
Inglês Winner	933.880	567	59.653.574
Kevin Porter	436.466	230	14.730.482
Inglês Compartilhado	42.970	22	822.364

FONTE: Youtube (2019)

Nessa conjuntura, foi possível perceber que os canais possuem uma abrangência muito grande. Considerando apenas os números dessa amostragem de canais, percebe-se que são mais de três milhões e duzentos mil pessoas inscritas, mais de dois mil e quatrocentas vídeoaulas postadas e mais de cento e sessenta e cinco milhões de visualizações dessas aulas.

É interessante analisar como esses canais independentes estão se firmando e ganhando destaque extraordinário na plataforma Youtube, ao ponto de se transformarem em verdadeiras “emissoras” com uma mídia de alcance colossal.

No quadro abaixo demonstra o ranking de países que mais acessam a plataforma YouTube.

Tabela 02 – Ranking de usuários do Youtube por país

Países	Quantidade de usuários ativos
Espanha	19.200,000
Brasil	19.100,000
Japão	15.650,000
Reino Unido	15.520,000

EUA	14.325,000
Austrália	12.963,000
França	9.850,000
Alemanha	8.990,000
Suíça	7.569,000
Itália	4.963,000

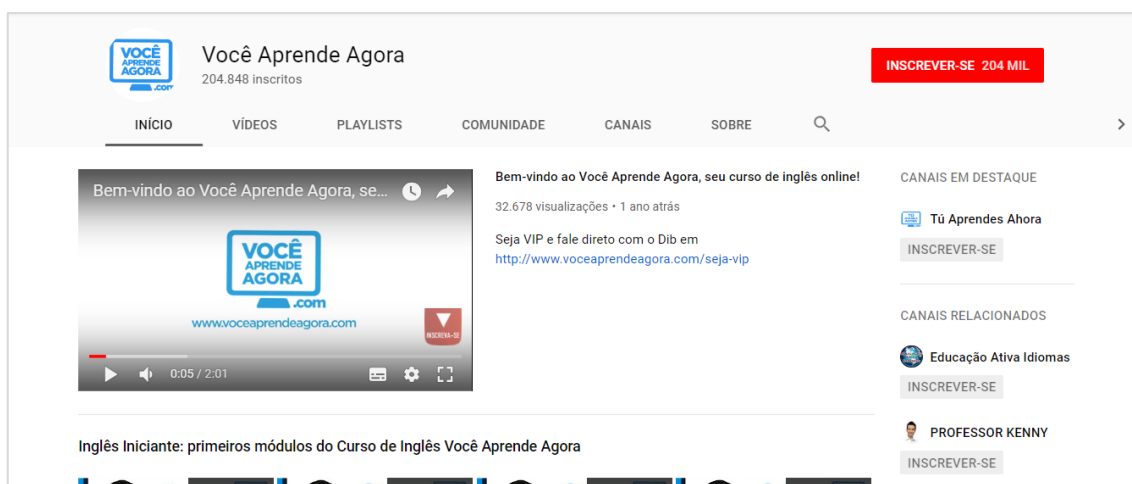
FONTE: Uol (2019)

Percebe-se que a plataforma registra uma forte presença dos usuários brasileiros. O Brasil está em 2º lugar, com 19,1 milhões de usuários, atrás apenas da Espanha, que marca 19,2 milhões. Uma situação antagônica para um país subdesenvolvido, sem fortes projetos de inclusão digital.

5.2 Canal de Ensino “Você Aprende Agora”

O canal “Você Aprende Agora” foi criado pelo jovem sul-mato-grossense Felipe Dib. O seu canal no YouTube conta com aulas de inglês de aproximadamente 3 minutos de duração que podem ser acessadas de forma gratuita. Para que a metodologia seja aplicada de forma completa (entender, escrever e repetir em voz alta) o professor orienta que a dedicação seja de 10 minutos diários. O curso é reconhecido pela Georgetown University, uma das melhores universidades do mundo. Hoje, seu canal Você Aprende Agora no YouTube possui mais 207 mil inscritos, 660 vídeo-aulas postadas e mais de 33 milhões de visualizações.

Na mídia, Felipe Dib e sua *startup* voceaprendeagora.com são conhecidos pelo TEDx, Catraca Livre, Terra, G1, Fundação Estudar, IG, Folha de São Paulo, Valor Econômico, O Globo, Superintessante, CBN, Exame e outros. Além disso, ele e sua empresa de educação receberam diversos prêmios nos setores de empreendedorismo e educação: Prêmio Jovens Inspiradores, em 2012; Tech4Good CDI e Visão de Sucesso Endeavor, em 2013; e Negócios de Impacto NESsT e Georgetown University Impact Award, em 2014. Felipe também foi convidado pela ONU a participar de um encontro na China e foi nomeado Embaixador Global da Juventude.

Figura 01 – Interface Canal “Você Aprende Agora”

FONTE: YouTube (2019)

É possível compreender a importância de um trabalho como esse no cenário educacional atual. Alunos de todo o Brasil podem acessar esse canal e terem contato com um ensino de qualidade e que não cobra altos custos para isso. Sendo a tecnologia e o esforço, exemplos de ferramentas que possibilitam essa interação.

Na tabela abaixo, elucida-se a missão, visão, e valores da startup “Você Aprende Agora”, vale salientar que tudo e todos os aspectos de um negócio giram em torno desta definição.

Tabela 03 – Missão, Visão e Valores da startup “Você Aprende Agora”

Missão	Visão	Valores
Ensinar Inglês e Liderança do jeito mais rápido possível a toda pessoa no mundo que queira e precise aprender.	Ser o maior e melhor curso de Inglês e Liderança do e para o mundo.	Gratidão, dedicação, honestidade, rapidez e excelência no que faz meritocracia.

FONTE: Você aprende agora (2019)

Essencialmente definida a Missão, Visão e Valores do negocio, torna-se claro a razão dele existir, onde ele quer chegar, quais metas atingir e os padrões de comportamento institucionais que todos os envolvidos do canal devem seguir.

O principal objetivo da startup é ver os alunos “speaking english” e se relacionando bem com as pessoas, aprendendo inglês em todos os lugares: em casa, no trabalho, viajando e etc. A empresa trabalha para oferecer a melhor experiencia de aprendizagem para os usuários. É o aluno que decide onde quer estudar, pois o conteúdo é disponibilizado 24 horas por dia, 7 dias por semana.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da tecnologia na educação é uma forma de reverter o cenário atual, onde a mesma produz sensações que demonstram a insignificância das escolas e do professor que ensina em sala de aula. Por isso, é importante que a mesma seja usada como aliada do ensino e possa auxiliar esses alunos a aprenderem da melhor forma possível e terem mais motivos para se interessarem pelo aprendizado novamente.

Todas as técnicas de ensino diferenciadas devem ser trazidas para a sala de aula para que sejam testados seus benefícios. Principalmente aquelas de natureza tecnológica que costumam interessar e prender a atenção dos alunos. A revolução causada pelo YouTube criou uma realidade onde é possível que alunos de baixa renda tenham aulas particulares virtuais sem pagar um preço específico por isso e sem depender do governo.

O presente trabalho procurou defender o ensino em ambientes não presenciais e desassociados da instituição social que é a escola. O objetivo desse pensamento é garantir que esse aluno jamais fique sem aprender e seja estimulado a estudar para o bem do seu próprio futuro e para o melhoramento da sociedade em que vive.

É preciso que essa plataforma de ensino cresça cada vez mais e siga dando oportunidade para os alunos que desejam estudar em casa, mas não podem arcar com os custos de aulas ou cursinhos presenciais. A tecnologia associada à educação e através da mediação de professores e responsáveis legais pode trazer grandes evoluções para o aluno.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, M.A. **Institutos superiores de educação na nova lei de diretrizes e bases da educação nacional**. In: BRZEZINSKI, I. (Org.). LDB interpretada : diversos olhares se entrecruzam. São Paulo : Cortez, 1997.
- ALBERTI, S. (2010). **O adolescente e o Outro** (3a ed.). Rio de Janeiro: Zahar.
- ANÇÃ, Maria Helena - **Da Língua Materna à Língua Segunda**. Revista Noesis, nº 51 (1999), p. 14-16.
- AQUINO, J.G. (org), **Erro e Fracasso na Escola – Alternativas Teóricas e Práticas**, Summus editorial, São Paulo, 1997.
- ÁRIES, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC,1981.BRUNER, J. Juego, pensamiento e language. Paris: Perspectivas,1986.
- BRENNER, A. K.; LÂNES, P.; CARRANO, P. C. R., **A Arena das políticas públicas de juventude no Brasil**. Jóvenes, Revista de Estudios sobre Juventud, México, DF, a. 9, n. 22, p. 194-211, jan-jun 2005.
- BERNSTEIN. BASIL. **A pedagogização do conhecimento: Estudos Sobre recontextualização**. Caderno de Pesquisas, n.120, p.75-110, nov. 2003
- COSTA, Veridiana Alves de Sousa Ferreira. **A Carência de fronteiras na adolescência da atualidade: o adolescente em pane**. Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Revista Subjetividades, Fortaleza, 17(3): 13-22, dezembro, 2017. Pernambuco, 2017.
- DE FIRSCHMANN, R. **Ranking de usuários do youtube por pais**. Uol, 2017. Disponível em: <https://macmagazine.uol.com.br/2006/11/08/ranking-de-usuarios-do-youtube-por-pais/>. Acesso em: 25 Mar. 2019.
- FERREIRA, Eliza Bartolozzi, OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Crise da escola e políticas educativas** (Orgs). Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- FLORES, Cristina (Org.) – **Múltiplos olhares sobre o bilinguismo: transversalidades**. 1ª ed. Famalicão: Edições Húmus, 2011. 242 p. ISBN 978-989-8139-88-7.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade: a sociedade brasileira em transição**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Infância e Pensamento. In: GHIRALDELLI JR., Paulo. (org.). **Infância, escola e modernidade**. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da UFPR, 1997, p. 83 – 100.

HEYWOOD, Colin. **Uma história da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 21-47.

INEP/MEC. **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário vol. 2** / Editora-chefe: Marília Costa Morosoni. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

KUROSE, James F.; Keith W. ROSS. **Rede de computadores e a Internet: uma nova abordagem**; Tradução Arlete Simille Marques; revisão técnica Wagner Luiz Zucchi – 1ª Edição – São Paulo : Addison Wesley, 2003.

LEVY, Pierre. **O que é o virtual**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

LOUREIRO, Ana Paula Vaz. **Aprender inglês como segunda língua** – a importância do domínio de outras línguas num mundo globalizado. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - ULHT. Lisboa 2013.

MARQUES, Mario Osório. **A escola no computador**: linguagens rearticuladas, educação outra. Rio Grande do Sul: Unijuí, 2003.

MORTARI, Magda Inês Moreira. **Educação de adultos e tecnologia**. In: DANYLUK, Ocsana Sônia (Org.). Educação de Adultos: ampliando horizontes de conhecimentos. Porto Alegre: Sulina, 2001.

MARTY, F & Cardoso, M. R. **Adolescência: um percurso** franco-brasileiro. In F. Marty & M. R. Cardoso (Orgs.), Destinos da adolescência (pp. 9-16). Rio de Janeiro: 7Letras. 2008

MORAN, José Manuel. Atividade & Experiências: **As múltiplas formas do aprender**, p;11-13. São Paulo: 2005

NETTO, J. P. **Capitalismo monopolista e Serviço Social**. São Paulo: Cortez, 2011.

PERRENOUD, P. **“Construir competências é virar as costas aos saberes?”** In: Revista Pátio, Porto Alegre: ARTMED, ano 03, nº 11, jan. 2000 (p. 15-19).

REGO, T. C. **Configurações sociais e singularidades: o impacto da escola na constituição dos sujeitos**. In: OLIVEIRA, M. K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. (Org.). Psicologia, educação e temáticas da vida contemporânea. São Paulo, SP: Moderna, 2003.

TEIXEIRA, L. C. **O sujeito adolescente e a intervenção psicanalítica**: notas a partir de um caso clínico. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 2014.

VEYNE, Paul. O Império Romano. In: **História da Vida Privada**. v. 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 19 – 43.

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Wikimedia, 2017. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>>. Acesso em: 25 Mar. 2019.